



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 353
21/01/2021 a 28/01/2021¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves, Arthur de Freitas

Equipe de redação: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira.

¹ Nos dias 21, 23, 24 e 25, 27 e 28 de janeiro não houve notícias de política externa venezuelana.



Venezuela pediu que países da ALBA-TCP negociem em bloco com laboratórios farmacêuticos

Durante Reunião Extraordinária do Conselho Social da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Acordo Comercial dos Povos (ALBA - TCP), o ministro das Relações Exteriores Jorge Arreaza, comemorou o alcance do nível de concretização exigida pelos chefes de Estado e de governo na última reunião de 2020. Ademais, Arreaza desejou que o banco de vacinas e de medicamentos para o tratamento de pacientes da Covid-19 seja a realidade dos países membros do bloco de integração regional. Por fim, o chanceler agradeceu ao Banco da ALBA pela provisão de fundos para realizar os projetos de bancos de vacinas e medicamentos, e pediu que, uma vez passada a fase de estruturação e financiamento, avance para a negociação conjunta com os laboratórios da Rússia, Estados Unidos e China (Correo del Orinoco - Cancillería - 22/01/2021).

Rodríguez notificou resposta da CIJ à carta de Maduro

Por meio de mídia social, a vice-presidente Delcy Rodríguez anunciou que a Corte Internacional de Justiça (CIJ) deferiu uma videoconferência para o dia 26 de fevereiro com o intuito de tratar da controvérsia sobre o território da Guiana Essequiba, em resposta ao pedido realizado pelo presidente Nicolás Maduro no dia 7 de janeiro. Rodríguez também declarou que a Venezuela não irá deixar de defender seu território e que a questão deve ser solucionada com base em seu único instrumento válido [sic], o Acordo de Genebra de 1966 (Correo del Orinoco - Cancillería - 22/01/2021).

Arreaza rechaçou acusações da Guiana acerca de barcos detidos

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou as afirmações feitas pelo governo da Guiana de que a Venezuela



Observatório de Política Exterior Venezuelana

interceptou embarcações guianenses que operavam em sua própria jurisdição. Arreaza alegou que os barcos não possuíam nenhum documento oficial e que o governo venezuelano não toleraria incursões ilegais em seu território soberano. No entanto, no comunicado oficial redigido pelo ministério das Relações Exteriores, o país mantém a oferta de diálogo a fim de estabelecer um ambiente propício para o entendimento entre as nações no contexto do direito internacional (Correo del Orinoco - Cancillería - 26/01/2021).